

**NEGOCIAÇÕES PERMANENTES**

**especial** Itaú Unibanco

# Sindicato discute demandas dos bancários com representantes do Itaú



Rodada de negociação com representantes do Itaú, dia 7 de abril, na sede do Sindicato: melhoria dos planos de saúde e odontológico foi um dos assuntos

**L**iberdade de atuação sindical, melhorias nos planos de saúde e odontológico, mais segurança nas agências e implementação do exame de reabilitação foram os temas tratados na rodada de negociação entre o Sindicato e representantes do Itaú, ocorrida no dia 7, na sede da entidade.

“São problemas trazidos pelos próprios bancários e que o Sindicato apresentou ao banco para buscar uma solução o quanto antes”, explicou o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Edmilson Lacerda. O Itaú se comprometera a dar uma resposta ao Sindicato até o último dia 17, mas ainda não se pronunciou. “Estamos aguardando uma posição da empresa, conforme palavra empenhada pelos seus representantes”, cobra o também diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Roberto Alves.

## Veja a seguir os pontos tratados:

- **Atividade sindical:** os diretores do Sindicato reivindicaram do banco maior liberdade de atuação sindical, particularmente em relação à realização de cafés da manhã nas agências, a exemplo do que já acontece nas outras instituições financeiras – o Itaú é o único banco onde essa atividade não é permitida.
- **Plano de saúde:** foram relatados os problemas enfrentados pelos usuários do plano de saúde Unimed em Brasília, que vão desde a necessidade de autorização para marcação de exames até cancelamento de cirurgias sem prévio aviso. Os representantes do Itaú disseram que a demanda seria encaminhada ao gestor responsável.
- **Plano odontológico:** os representantes dos trabalhadores foram enfáticos ao argumentarem junto ao banco que é mais do que urgente a troca da atual operadora do plano odontológico, para pôr fim aos recorrentes contratemplos por que passam os bancários. O Itaú afirmou que está estudando o caso.
- **Segurança bancária:** as instalações para abastecimento de numerário da agência do Núcleo Bandeirante ainda não estão de acordo com a padronização do Itaú, obrigando os funcionários a realizar o procedimento na área do auto-atendimento, expondo-os a ação de bandidos. O Sindicato cobrou também a instalação de escudos para os vigilantes nos pontos de atendimento localizados na Coca-Cola e na sede do Jornal de Brasília. A propósito, o Itaú foi multado em R\$ 165.888 por descumprir normas de segurança, durante a 80ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos da Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, coordenada pela Polícia Federal (PF) e realizada no último dia 15, em Brasília.
- **Exame de reabilitação:** quando um bancário fica afastado por problemas de saúde em período igual ou superior a 30 dias, deve fazer um exame de retorno ao trabalho, de acordo com a Norma Regulamentadora nº 7, da Portaria nº 24/94 do Ministério do Trabalho, mas esse procedimento, feito dentro do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), não é realizado pelo Itaú, prejudicando os funcionários. Os bancários cobraram o cumprimento da norma.

# Sai centro de realocação no Itaú Unibanco

**N**ão às demissões. Essa é a principal preocupação do movimento sindical em relação às fusões. No caso do Itaú-Unibanco, a rodada de negociação realizada no último dia 7, em São Paulo, garantiu para os trabalhadores um centro de realocação profissional interno que tem por objetivo evitar demissões, transferindo os funcionários dos dois bancos para possíveis vagas que surgirem no processo de fusão. Os bancários que quiserem se inscrever no centro de realocação podem fazê-lo por meio do Portal Pessoas, do Itaú, e do Portal Unibanco.

Outro programa, o Faça Sua Carreira na Rede, também está acertado. Voltado somente para o pessoal das áreas administrativas – onde haverá mais sobreposição de funções com a fusão – que migrará para agências bancárias, o programa prevê qualificação e treinamento para todos os trabalhadores. “O Sindicato esclarece que é importante que, além disso, os processos de avaliação de desempenho levem em conta um período de adaptação para esses bancários transferidos. Não dá para exigir a mesma performance de um trabalhador que está há anos no mesmo serviço e outro que está assumindo a função agora”, explica o diretor do Sindicato e funcionário do Unibanco Washington Henrique.

## Agências

De acordo com os diretores do banco, as novas agências

seguirão o modelo das do Itaú, que contam com mais funcionários voltados para o atendimento, com uma base operacional e comercial mais forte.

Diante disso, os dirigentes sindicais sugeriram à direção da empresa que crie pelo menos dois novos cargos por agência: um de assistente de gerente e outro de gerente pessoa física. O número de contas por gerente está muito alto e pode ser dividido. Isso melhoraria a qualidade do atendimento, reduziria a pressão do Agir (programa de metas) e, o mais importante, criaria vagas, evitando demissões na fusão.

O banco não tem por que demitir. São duas grandes empresas, fortes, com excelente saúde financeira e milhões de clientes por todo o Brasil. Para essa fusão ter o resultado que vem sendo anunciado, são necessários ainda mais bancários do que os quadros dos dois bancos. A instituição financeira ainda está devendo uma garantia de emprego por tempo determinado, para dar tranquilidade aos seus empregados, durante a fusão.

## Aposentadoria

O banco está analisando outra reivindicação dos bancários: a criação de um programa de incentivo às aposentadorias, com o objetivo de abrir vagas e evitar demissões.

## PCR

Foi apresentado aos diretores do banco uma proposta para o Programa Complementar de Remuneração (PCR). Trata-se de um novo modelo, mais simplificado e baseado na receita de prestação de serviços dos bancos e com teto, com o objetivo de buscar formatos que evitem as confusões dos vários balanços divulgados.

## Auxílio-educação

As inscrições para a adesão ao auxílio-educação se encerram dia 24 de abril. Serão disponibilizadas 1.400 bolsas aos bancários do Itaú sem cargo comissionado e com pelo menos um ano de banco.

## Conheça as regras do programa de realocação

O banco divulgou, dia 8, as regras para o que intitula Programa de Oportunidade de Carreira (POC), o programa de realocação reivindicado pelos sindicatos. Com isso, os bancários já podem ter acesso às regras e às vagas existentes por meio do Portal Pessoas do Itaú e do Portal Unibanco. O banco anunciou que “as contratações externas continuam suspensas para que possamos promover o encarecimento de talentos internos”.

## Confira algumas regras:

- O bancário pode participar de até oito processos de realocação por ano, podendo ser até três ao mesmo tempo;
- Avalie bem seu perfil profissional antes de fazer inscrição para uma vaga, para não desperdiçar oportunidades e seu limite de inscrições;
- Bancários do Itaú e Unibanco estão em igualdade de condições, seja qual for a vaga disponível;
- Os processos seletivos consistem em análise do currículo, dinâmica de grupo, entrevista individual com o gestor solicitante da vaga e retorno a todos os candidatos;
- Podem se inscrever bancários admitidos há mais de um ano, seja no Itaú ou no Unibanco. Em casos de promoção de cargo na mesma área há carência de seis meses, e para transferência há carência de um ano.



C A M P A N H A  
EM DEFESA DOS EMPREGOS E  
DIREITOS DOS BANCÁRIOS

Roberto Setubal

não demita  
minha mãe.

João - 7 anos

# Sindicato luta pela aprovação da Convenção 158 da OIT

A garantia de emprego e direitos é uma das principais bandeiras de luta dos bancários do Itaú Unibanco, principalmente por conta do processo de fusão em curso entre as duas instituições, que formou o maior banco com atuação no Brasil. Isso porque, dado seu histórico, todo processo de fusão e aquisição no sistema financeiro implica a perda de vários postos de trabalho.

Apenas para se ter uma ideia, em 1989 os bancários eram mais de 500 mil e, dez anos depois, somavam pouco mais de 290 mil - grande parte desse desfalque se deu em função da política de aquisições, fusões e incorporações dos bancos. Graças à luta do movimento sindical, no entanto, esses empregos foram retomados

e hoje a categoria está na casa dos 430 mil bancários no Brasil. Mas a luta não para por aí. Registrando excelentes resultados mesmo em tempos de crise, os bancos não têm motivo algum para demitir, e é por isso que o Sindicato luta: pela garantia contra as demissões imotivadas.

É isso o que prevê, em síntese, a Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ela proíbe a demissão de um trabalhador, "a menos que exista para isso uma causa justificada, relacionada com sua capacidade ou seu comportamento, ou baseada nas necessidades de funcionamento da empresa, estabelecimento ou serviço" (Art. 4º). Mesmo assim, a relação de emprego não deverá ser finalizada antes que tenha sido dada ao

empregado a possibilidade de se defender das acusações formuladas contra ele.

Nos casos de dispensas consideradas justificadas por motivos "econômicos, tecnológicos, estruturais e análogos", determina a observância de vários critérios. Estes vão desde a necessidade de comprovação, por parte do empregador, da "justificabilidade" da dispensa, até o aviso em tempo hábil, fornecimento de informações pertinentes, abertura de canais de negociação com os representantes dos trabalhadores e notificação prévia à autoridade competente.

Atualmente são 188 convenções aprovadas na OIT. A Convenção 158 é de 1982 e chegou a ser ratificada pelo Brasil, sendo depois descartada pelo ex-pres-

idente Fernando Henrique Cardoso em seus primeiros meses de governo. No dia 14 de fevereiro de 2008, o presidente Lula encaminhou para apreciação do Congresso Nacional as convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho.

"O movimento sindical brasileiro, que tem nos bancários uma referência de vanguarda, luta pela Convenção 158 há anos por entender que é um instrumento essencial para que a justiça social chegue aos trabalhadores", diz o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto. "Com ela em vigor, problemas crônicos do trabalho no Brasil, como dispensas em fusões e a alta rotatividade nas empresas, ficam menos complexos para serem resolvidos", completa.

Estes são os diretores  
do Sindicato e funcionários  
do Itaú Unibanco à sua  
disposição:



Edmilson Lacerda  
9666-7532



Washington  
9666-8092



Sandro Oliveira  
9977-9498



Roberto Alves  
9666-7901



Louraci Moraes  
9970-8968



## Os 50 anos da Revolução Cubana, dia 28, no Teatro dos Bancários

“A Revolução Cubana era tudo: romance, heroísmo nas montanhas, ex-líderes com a desprendida generosidade de sua juventude - os mais velhos mal tinham passado dos 30 -, um povo exultante, num paraíso turístico tropical, pulsando com os ritmos da rumba”.

O cenário idílico narrado pelo historiador Eric Hobsbawm em A Era dos Extremos retrata com propriedade o fascínio que um dos mais emblemáticos mo-

vimentos populares de esquerda, liderado por Fidel Castro e Che Guevara, exerceu - e continua a exercer - mundo afora. É fato que muita coisa mudou desde aquele 26 de julho de 1959, e muitos daqueles que mal tinham passado dos 30 anos à época existem hoje apenas na força dos ideais de quem mantém viva a luta por um mundo mais justo e igualitário. Uma luta que segue seu curso na História.

É com esse espírito que o Sindicato traz ao Teatro dos Bancários no próximo dia 28,

dentro da programação de estreia do terceiro ano de atividades do Brasília Debate, o embaixador de Cuba no Brasil, Pedro Juan Núñez Mosqueta, para discutir o tema ‘50 anos da Revolução Cubana’. “Coincidência ou não, a crise financeira mundial colocou em xeque, no marco das comemorações da eclosão do movimento cubano, os valores que esse levante já condenava 50 anos atrás”, lembra o diretor do Sindicato Eduardo Araújo. “Um tema extremamente atual, portanto”.

### Programação

O evento acontece no Teatro dos Bancários no dia 28 deste mês, às 19h, e será aberto com a apresentação musical da cantora Mirla Muniz. Haverá a exibição de um vídeo histórico sobre o tema e, logo em seguida, será aberta a exposição do embaixador. Na sequência, acontece um debate, que vai contar com a participação do público.

O Teatro dos Bancários fica na EQS 314/315 - Asa Sul. Mais informações pelo telefone 3262-9090.



## Sindicato lança dia 5 o **Terça Arte**, novo projeto de divulgação cultural

Na esteira de iniciativas de grande sucesso, como o Cineclubes Bancário, Pré-Carnaval, Brasília Debate e Sexta Básica, o Sindicato lança no próximo dia 5 de maio mais um arrojado e ousado projeto artístico: o Terça Arte.

Os diretores do Sindicato Sandro Oliveira e Kleyton Moraes explicam que a ideia do projeto nasce da constatação, nas rodas de discussões do meio artístico, da carência de espaços na capital federal para a divulgação e realização do trabalho

de muita gente de talento – seja no teatro, na música, na dança ou na fotografia -, mas que vive à margem do circuito cultural oficial. “Daí a ideia do Teatro dos Bancários - espaço nacionalmente reconhecido como ponto de boas apresentações - de abrir suas portas para protagonizar mais este importante acontecimento”, destaca Sandro Oliveira.

“Em que pese o gasto lugar-comum, Brasília é um celeiro cultural. Mas nem toda essa produção é capitalizada, principalmente em função da falta de espaço para a sua publicidade. Foi pensando em viabilizar uma alternativa e abrir possibilidade

de esses artistas mostrarem seu trabalho para o público que o Sindicato dos Bancários de Brasília decidiu dar voz a eles”, destacou José Garcia, secretário de Cultura da entidade, que arremata: “O objetivo é consolidar o projeto como referência para apreciadores tanto quanto para produtores. Vamos acolher todas as expressões artísticas”.

E já foi dada a largada. A Secretaria de Cultura do Sindicato já está recebendo as inscrições. Para concorrer a um espaço na agenda dos eventos, que ocorrerão a cada 15 dias, sempre às terças-feiras, os interessados deverão entregar seu material

na Secretaria de Cultura (EQS 314/315 - Asa Sul), das 12h às 18h. Todo o material será analisado por uma comissão formada por integrantes da diretoria do Sindicato identificados com o campo artístico, que definirá a pauta dos eventos, programados para acontecerem ao longo de todo o ano.

Toda a infraestrutura para a realização dos eventos ficará a cargo do Sindicato.

O Terça Arte será lançado oficialmente pelo Sindicato no dia 5 de maio, no Teatro dos Bancários. Mais detalhes pelo telefone 3262-9090 (Secretaria de Cultura).